

VIOLÊNCIA

# Mãe e filho ficam reféns de bandidos na Serra

**Assaltantes roubaram objetos e até lançaram na casa, onde mora um cabo do Exército**

▄ **MAYRA BANDEIRA**  
mpbandeira@redgazeta.com.br

Mãe e filho foram feitos reféns por cinco homens armados durante um assalto na noite de quarta-feira, em Planície da Serra, na Serra. Os criminosos saquearam a casa da famílias e um deles foi preso logo após o crime.

A dona da casa, uma diretora de escola de 47 anos, disse que havia acabado de chegar e conversava com uma vizinha quando um homem, aproveitando que o portão da residência estava aberto, entrou no local.

Na sala estava o filho da diretora, um cabo do Exército de 21 anos, assistindo à televisão. A mãe dele e a vizinha foram escoltadas pelo ladrão. Depois, outros quatro criminosos apareceram.

As vítimas foram amarradas no chão. Identificado



Geovane Nunes foi preso com o carro das vítimas, em Planalto Serrano

depois como Geovane Medina Nunes, 20, um assaltante vigiou a família enquanto os outros roubavam objetos. Ao verem as fardas do filho da diretora, eles o ameaçaram exigindo arma.

Como o cabo não tinha, os homens fugiram levando tudo o que conseguiram carregar dentro do

carro da família, um Celta prata. Mas, antes de sair, ainda fizeram um lanche.

O carro foi localizado cerca de duas horas depois, em Planalto Serrano, conduzido por Geovane, que ao ser abordado pela polícia reagiu. Na delegacia, ele negou a participação no assalto, mas foi re-

conhecido pelas vítimas.

Geovane foi autuado por roubo e formação de quadrilha. “O carro estava aberto e parado na rua. Eu não entrei na casa. Errei ao furtar o carro, mas não sou assaltante. Na hora que aconteceu isso tudo eu estava saindo da minha casa, e não tentei fugir”, disse o rapaz.

REPRODUÇÃO TV GAZETA

VITÓRIA

# Ex-namorado agride mulher em Jardim da Penha

**Ataque foi no meio da rua; o rapaz descobriu que a vítima estava em novo relacionamento**

▄ Uma vendedora de uma empresa de telefonia, de 22 anos, foi agredida pelo ex-namorado no meio da rua, na noite de quarta-feira, em Jardim da Penha, Vitória. A agressão aconteceu depois que o suspeito descobriu que a vítima estava com um novo relacionamento.

A mulher contou à polícia que o namoro de dois anos terminou de forma dramática com o suspeito, um analista de suporte comercial. O ex-namorado trabalha na mesma loja da vítima, na Enseada do Suá.

O romance terminou em novembro. Ela contou que não queria mais ficar com o analista, e acabou expulsa da casa onde moravam, no meio da madrugada, usando um pijama.

Na quarta-feira, porém, o analista, se utilizando do

cargo dele dentro da empresa, conseguiu acessar a conta telefônica da vendedora e descobriu que ela estava com um novo namorado.

Ao final do expediente, ele a seguiu e entrou no mesmo ônibus que a vítima, que seguia para casa, em Jardim da Penha. A vendedora disse que o ex-namorado sentou-se ao lado dela e fez ameaças. Ao descer do coletivo, ele a perseguiu. Chorando muito, a vendedora seguiu para o prédio do atual namorado, na tentativa de pedir ajuda. Assim que ela apertou o interfone, o analista a agarrou pelo pescoço até que a jovem caiu no chão. Ela afirma que foi chutada pelo agressor.

Aos gritos de socorro, o namorado desceu para ajudá-la e pessoas que passavam deram assistência à jovem. O ex-namorado fugiu do local. A delegada de plantão solicitou à Justiça medidas protetivas para a vendedora. (Glacieri Carraretto)

PESQUISA ONU

# Vitória é a 14ª cidade mais violenta em todo o mundo

**Apesar do resultado, governo do Estado diz que há queda na taxa de homicídios**

▄ Vitória é a 14ª cidade mais violenta do mundo. É o que aponta um levantamento do Escritório sobre Drogas e Crimes das Nações Unidas (ONU). A pesquisa é baseada no número de assassinatos ocorridos em 2012.

Apesar da situação na Capital ser considerada grave, o número de homicídios

tem diminuído ao longo dos anos, segundo o subsecretário de Gestão Estratégica do Estado, Gustavo Debortoli. Em quatro anos foi registrada uma queda de 25% de homicídios na Grande Vitória.

“Os números têm sido positivos e Vitória tem se destacado entre as cidades. Temos investido em tecnologia e em questões sociais, como saúde e educação, que consideramos essenciais para que o número de homicí-

dios diminua”, afirmou.

A pesquisa ainda aponta uma realidade encontrada na Capital capixaba: a maioria das vítimas (80%) e dos autores (95%) dos crimes são homens. Já as mulheres, representam 15% das vítimas resultantes da violência doméstica no país. O Brasil é o país com mais cidades na lista da violência, cerca de 16. Maceió foi considerada a cidade mais violenta do país, com 79,76 homicídios por 100 mil habitantes.

**RANKING DAS CIDADES**

**A mais violenta**  
▼ **Maceió**

A capital alagoana ocupa a 5ª posição no ranking. Além dela, Fortaleza (7ª), João Pessoa (9ª), Natal (12ª), Salvador (13ª), Vitória (14ª) e São Luís (15ª), aparecem entre as 15 cidades com o maior número de assassinatos.

**As cidades brasileiras na lista**

Maceió (5ª) - 79,76 homicídios por 100 mil habitantes; Fortaleza (7ª) - 72,81; João Pessoa (9ª) - 66,92; Natal (12ª) - 57,62; Salvador (13ª) - 57,51; Vitória (14ª) - 57,39; São Luís (15ª) - 57,04; Belém (16ª) - 48,23; Campina Grande (25ª) - 46; Goiânia (28ª) - 44,56; Cuiabá (29ª)

- 43,95; Manaus (31ª) - 42,53; Recife (39ª) - 36,82; Macapá (40ª) - 36,59; Belo Horizonte (44ª) - 34,73; Aracaju (46ª) - 33,36.

**Copa do Mundo**

Dos 16 municípios do Brasil no ranking, seis vão receber jogos da Copa do Mundo: Fortaleza, Natal, Salvador, Manaus, Recife e Belo Horizonte.

VÍTIMA SEM IDENTIFICAÇÃO

# Jovem é amarrada e esfaqueada em Xuri

▄ Uma mulher não identificada foi encontrada amarrada e esfaqueada na tarde de ontem, na estrada de Camboapina, Xuri, em Vila Velha. Um médico que passava pelo local tentou socorrer a vítima, mas ela não resistiu e morreu.

Por volta das 16h30,

um médico acionou a polícia comunicando que havia uma mulher morta na beira de uma estrada em Xuri, que é uma região rural de Vila Velha.

Ele estava voltando do trabalho, num posto de saúde em Terra Vermelha, quando avistou a mulher, ainda com vida,

agonizando. Ao ver a cena, o médico retirou uma fita adesiva que cobria a boca da vítima e tentou reanimá-la, mas não conseguiu. A jovem morreu antes mesmo que os policiais chegassem até o local.

A polícia encontrou a vítima com uma corda

amarrada no pescoço, e com oito facadas espalhadas pelo corpo. A fita estava ao lado da jovem.

Segundo o delegado de plantão, Romualdo Gianordoli, a mulher aparentava ter em torno de 20 anos e estava com uma anel de compromisso na mão direita, além

de pulseiras. Ela ainda possuía uma tatuagem em uma das pernas.

O delegado acredita que a vítima tenha sido torturada antes de crime, já que apresentava hematomas pelo corpo. Ela também teria tentado se defender e possuía um corte em uma das mãos.

A mulher não possuía documentos e por isso não foi identificada. Segundo informações da polícia, a investigação será feita pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher (DHPM). Até o fechamento desta edição, nenhum parente da vítima havia procurado o Departamento Médico Legal (DML). (Iara Diniz)